



Caro Líder Ministerial,

"Greg Baird atuou na equipe de San Diego com John Maxwell e atualmente é um dos principais consultores do Ministério Infantil nos EUA. Ele é meu colega e amigo e eu recomendo que você entre no seu site: www.Kidmin360.com¹. Greg oferece ótimas reflexões e sabedoria prática para você nesta edição do Liderança Ministerial.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

O que você quer fazer quando sair da faculdade?" é a pergunta que sempre me faziam. "Quero trabalhar no Ministério em tempo integral" era minha resposta padrão. Evidentemente, isto sempre levava para a próxima pergunta, "Qual área do Ministério"? E minha resposta habitual? "Não sei, só sei que não será com crianças"! Deus tem muito senso de humor.

Eu cresci imerso no Ministério. Meus pais lideravam grupos de estudantes secundários e disciplinavam estudantes universitários no Japão (meu pai era da Marinha). E, depois que ele aposentou-se e formou-se num Curso Bíblico e de Aconselhamento, mudou-se com nossa família para a área de missões para fundar uma igreja. Vi muitos aspectos do Ministério e decidi, desde o início, que aquilo era para mim - eu só não tinha certeza de qual área. Mas eu sabia que queria ser um líder que faz a diferença. E sabia que não tinha interesse em trabalhar com crianças. Com 16 anos de idade eu dava aulas numa classe de Escola Dominical para alunos de primeira e segunda série na Austrália. Não, eu não queria nada com crianças depois disso!

Depois da faculdade, as coisas mudaram. Um amigo convidou-me para trabalhar num acampamento de crianças. Foi onde encontrei minha vocação. Eu não ouvi uma voz audível mas, após alguns meses que eu estava lá, a voz de Deus foi clara: "Quero que você alcance as crianças, e quero que você o faça equipando outros". Era isto. Era assim que eu iria fazer uma diferença na vida das pessoas.

O que Deus imprimiu em mim durante o tempo que passei naquele acampamento infantil foi o valor das crianças aos Seus olhos. Jesus modelou

O Ministério Infantil é um ministério complexo e desafiador, abrangendo uma gama maior de desenvolvimento do que qualquer outro ministério de grupo etário. Ele apresenta a área de maior risco – seja de danos físicos ou de conduta ilegal por adultos.

isto visivelmente com a história familiar encontrada em Marcos 10:13-16. Ele censurou os discípulos por sua falta de valorização das crianças e disse que a fé de uma criança é exatamente o tipo de fé que devemos ter! Com isto, Jesus faz mais do que Ele era chamado a fazer – Ele não só as toca para abençoá-las, mas Ele as toma em Seus braços e ora fervorosamente por elas. Elas tinham grande valor para Ele e Ele as amou profundamente.

¹ O site é americano e escrito em inglês

As crianças de hoje não são diferentes. Inocentes e vulneráveis, porém totalmente capazes de uma fé muito real, elas representam o maior campo de missão do mundo. As crianças são, de longe, as que mais respondem aos esforços evangelísticos. Alguns estudos indicam que 85% dos que aceitam a Cristo como seu Salvador o fazem entre 4 e 14 anos.

Desde aquele tempo no acampamento infantil, conforme tenho seguido o meu chamado e procurado equipar outros para atingir as crianças, eu tenho descoberto muito mais sobre o mundo das crianças na Igreja. O Ministério Infantil é um ministério complexo e desafiador, abrangendo uma gama maior de desenvolvimento do que qualquer outro ministério de grupo etário. Ele apresenta a área de maior risco – seja de danos físicos ou de conduta ilegal por adultos. Ele apresenta os maiores desafios de comunicação – conforme os adultos tentam comunicar o amor de Jesus e as verdades bíblicas para a idade adequada e de forma envolvente. E o Ministério Infantil representa o recompensador, mas eterno, desafio de recrutar, formar e conservar um grande número de voluntários!

Como eu trabalho com igrejas em todo o País, muitas vezes acho que Ministério Infantil é visto como “tomar conta” de crianças. O sentimento predominante, ainda que muitas vezes não explícito, é "manter as crianças ocupadas enquanto o Ministério real (para adultos) está acontecendo". Esta atitude não reconhecida é nada menos do que aquela dos discípulos. Pergunto-me, muitas vezes, o que Jesus pensaria da maneira como as igrejas abordam o Ministério Infantil.

O sentimento predominante, ainda que muitas vezes não explícito, é "manter as crianças ocupadas enquanto o Ministério real (para adultos) está acontecendo".

Recentemente, eu estava dialogando com um pastor senior e nós entramos numa discussão muito sincera sobre o valor do Ministério Infantil. Ele estava lutando com a forma como sua Igreja deveria abordar e compartilhava como poucas igrejas, dentro de sua denominação e mesmo dentro de sua região, davam às crianças o tipo de valor que eu o estava exortando a considerar. Eu disse a ele que talvez ele devesse ser aquele que dá o exemplo não só para a sua própria Igreja, mas para outras igrejas no âmbito da denominação e da região. Com alguma hesitação em seus olhos, ele me perguntou como seria aquilo. Eu acho que ele estava pensando que eu ia sugerir para ele dar aulas na classe das crianças de três anos de idade!

Eu garanti àquele pastor que eu não estava sugerindo que ele ensinasse na classe de três anos, nem que o Ministério Infantil assumisse a Igreja. Ao invés disto, recomendei três modos pelos quais ele e a Igreja poderiam dar o devido valor para as crianças:

1. Forme a visão que melhor combine com o incrível potencial de formação espiritual dentro do Ministério Infantil

O potencial que existe nas crianças, como membros do corpo mais receptivos espiritualmente, requer que os levemos a Cristo o mais cedo possível e equipemos os pais para discipulá-las em casa.

- Fale sobre a visão de levar as crianças a Cristo em todas as oportunidades
- Treine os pais e voluntários para levá-las a Cristo

- Ofereça formação para os pais sobre como discipular efetivamente seus filhos (treinamento contínuo, interno, ou seminários abertos a toda a Comunidade)
- Forneça materiais para os pais usarem no discipulado de seus filhos ("folhas de conversas" para levar para casa, que contenham um currículo, devocionais familiares, etc.)

2. Invista tempo e atenção adequadas para combinar com a visão.

Garanta que a equipe e os líderes voluntários do Ministério Infantil sejam devidamente equipados e treinados.

- Ajude o núcleo de líderes do Ministério Infantil (pagos ou não) a criar e seguir um plano de desenvolvimento de liderança e facilite sua participação em treinamentos de liderança (conferências, conselheiros, etc.)
- Desenvolva um programa de treinamento para voluntários do Ministério Infantil.

Arrume tempo em eventos adultos para captar a visão e compartilhar as oportunidades de Ministério.

- Tenha um "Dia da Criança" anual no culto principal para mostrar a visão e recrutar líderes
- Crie oportunidades para as crianças ajudarem no culto ou participarem regularmente

Incentive voluntários, sabendo que o encorajamento que parte da liderança principal da Igreja é inestimável para o coração das pessoas que servem.

- Coloque uma nota de agradecimento no boletim, diga alguma coisa quando estiver no púlpito ou mande 3 cartões para voluntários por semana
- Percorra a área das crianças uma vez por mês agradecendo aos voluntários

3. Designe recursos para o sucesso do Ministério Infantil.

Pela sua própria natureza, o Ministério Infantil exige mais recursos que a maioria dos outros ministérios.

- Uma boa orientação é um orçamento anual mínimo de R\$ 120,00 por criança (pela média de presença semanal)
- Compreenda as necessidades do pessoal e contrate /recrute adequadamente.
- Uma diretriz mínima aceitável é ter uma pessoa remunerada em período integral (ou o equivalente por tempo parcial) para cada 150/ 175 crianças.
- A média de adultos por criança deve ser: lactantes = 1 para 3; pré-escolar = 1 para 7; elementar = 1 para 12)

Resumindo, os recursos para o Ministério Infantil devem ter o mesmo valor que outros ministérios dentro da Igreja.

As crianças não dominaram o Ministério de Jesus – a maior parte de Seu tempo foi gasto com

adultos – mas mesmo assim Ele reconheceu o seu valor e deu o devido tempo e energia para elas. Como você avaliaria o seu Ministério Infantil à luz das reflexões deste artigo?

O potencial que existe nas crianças, como membros do corpo mais receptivos espiritualmente, requer que os levemos a Cristo o mais cedo possível e equipemos os pais para discipulá-las em casa.

Como líderes ministeriais nós precisamos equilibrar muitas prioridades. Como Jesus, temos muitas demandas para o nosso tempo e atenção. É fácil esquecer as áreas que não são nossa força ou paixão e, muito frequentemente, nesta área está o Ministério infantil. Mas, como Jesus, um pouco de interesse pode representar muito.

Eu recomendo que você considere seu Ministério Infantil pelo valor de um campo espiritualmente maduro, que ele é. Articule a visão, invista tempo e atenção adequados e forneça os recursos que ele necessita. Um pouco de interesse possui longo alcance e o impacto na vida das crianças, famílias, líderes e Igreja como um todo será sentido nas próximas gerações.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – maio de 2010. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>